

Bem-vindo a Madrid

Esta praça com pórtico é o coração do Madrid dos Áustrias, a parte velha da cidade e um dos bairros com mais encanto.

Antes de Madrid se tornar numa capital de grandes avenidas e bulevares, o seu mapa era formado por pequenas ruas e vielas, que hoje nos transportam a tempos de espadachins e de personagens pícaros.

A Plaza Mayor começou a erguer-se nos terrenos da antiga Plaza del Arrabal, onde se encontrava o mercado mais popular da vila, nos finais do século XV, altura do traslado da corte de Felipe II para Madrid. Em 1617 o arquiteto **Juan Gómez de Mora** é encarregado de dar uniformidade aos edifícios deste lugar, que durante séculos acolheu os festejos populares, corridas de touros, beatificações, coroações de reis e também autos-de-fé.

A Casa de la Panadería

A Casa de la Panadería foi construída por Diego Sillero por volta de 1590, mas do edifício original apenas se conserva a cave e o rés-do-chão. Não obstante, este foi o modelo copiado pelos restantes edifícios da praça. Entre as suas numerosas funções destacam-se as de Tahona Principal de la Villa (moinho), que estabelecia o preço do pão para que a população com menos recursos o pudesse comprar. Também serviu como aposentos reais e sede da Real Academia de Bellas Artes de San Fernando e da Academia de História. Atualmente é a sede do **Centro de Turismo de Madrid**. A decoração que podemos contemplar na fachada não permaneceu igual ao longo dos anos, devido às sucessivas reformas e reabilitações. As pinturas murais que cobrem atualmente o edifício são da autoria de Carlos Franco, e nelas se podem contemplar figuras mitológicas relacionadas com a história de Madrid, como a deusa Cibele.

O Arco de Cuchilleros




Os incêndios alteraram a fisionomia da praça em várias ocasiões. O mais devastador foi o que ocorreu em 1790, e que levou à reconstrução da autoria do arquiteto **Juan de Villanueva**, que reduziu em duas alturas as fachadas, fechou as esquinas da praça e ergeu nove arcos de acesso à mesma. Pela sua monumentalidade, o mais conhecido de todos é o arco de Cuchilleros, cuja escadaria vence um acentuado desnível. Os pitorescos edifícios desta rua chamam a atenção pela sua elevada altura e pela inclinação das fachadas, a modo de contrafortes. O arco deve o seu nome às oficinas de artesãos de cutelaria que aqui se situavam, e que forneciam os utensílios aos carneiros da Plaza Mayor, onde se encontra a Casa de la Carnicería, que foi o depósito geral de carnes.

A estátua de Felipe III

Esta escultura equestre é uma das obras de arte de maior valor que se podem encontrar nas ruas de Madrid. Concebida por **Giambologna** e terminada por Pietro Tacca em 1616, a estátua custodiou durante séculos o acesso à Casa de Campo, mas a rainha Isabel II cedeu-a à cidade em 1848, que decidiu colocá-la na Plaza Mayor. A escultura só voltou a mudar de localização durante as duas repúblicas.



Serviços

	Alquiler de bicis		Aparcamiento de pago
	Puntos de información		Restauración
	Zona comercial		

Informação de interesse

Endereço

Plaza Mayor, 28012

Zona

Austrias

Web

<http://bit.ly/2d3KuTH>

Autocarro

002, 3, 17, 18, 23, 31, 50, 65, N16, N26, M1

Tipo

Edificios y monumentos

Metro

Ópera (L2, L5, R), Sol (L1, L2, L3), Tirso de Molina (L1)

Cercanías (Local train)

Madrid-Sol



PÁGINA OFICIAL DE TURISMO DE LA CIUDAD DE MADRID

